



## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 123, nov./2000, p. 1-2

### VANTAGENS COMPETITIVAS DA EXPLORAÇÃO DA SOJA NO CERRADO DO NORDESTE DO MARANHÃO

Gilson Jesus de Azevedo Campelo<sup>1</sup>

A nova fronteira agrícola da soja está localizada na Região Nordeste do Estado do Maranhão e compreende os Municípios de Chapadinha, Brejo, Anapurus, Buriti, Mata Roma, São Benedito do Rio Preto, São Bernardo, Santa Quitéria do Maranhão, Magalhães de Almeida e Urbano Santos, representando uma área física total de 1.568.500 hectares e uma área agricultável de 548.000 hectares, conforme os dados da Tabela 1.

**Tabela 1.** Municípios com áreas de cerrados adequadas à produção de grãos.

Municípios	Área do município	
	Área física (ha)	Área agricultável (ha)
Brejo	168.200	86.000
Anapurus	91.800	40.000
Chapadinha	354.100	95.000
Magalhães de Almeida	61.800	34.000
São Bernardo	256.300	90.000
Mata Roma	55.000	26.000
S. B. do Rio Preto	131.900	40.000
Urbano Santos	121.900	50.000
Santa Quitéria do Maranhão	224.000	43.000
Buriti de Inácio Vaz	103.500	45.000
Cerrado Nordeste	1.568.500	548.000

Fonte: Mapa de Solo – EMBRAPA  
Zoneamento Agropecuário - SAGRIMA

<sup>1</sup>Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Caixa postal 01, C EP 64.006-220, Teresina, PI.  
E-mail:gilson@cpamn.embrapa

A rede hidrográfica dessa região é composta por duas bacias principais: a do rio Parnaíba e a do Munin. A bacia do Rio Parnaíba nasce na extremidade sul do Estado e corre no sentido sul-norte, limitando os Estados do Piauí e Maranhão, com extensão de 700 km, sendo seu principal afluente o Rio Balsas. A bacia do Munin ocupa uma área de 13.000 km<sup>2</sup> possuindo no seu curso as cachoeiras Manga e Morros e seus afluentes principais Rio Iguará, Rio Preto e Mocambo.

O clima da região é quente, com tipos climáticos variando de seco a úmido do tipo Aw, apresentando temperatura média do ar superior a 18°C e regime pluviométrico com duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca, com índice pluviométrico anual, variando, de 1200 a 1800 mm.

A forma do relevo da região de maior concentração são os tabuleiros costeiros que se caracterizam por apresentar superfícies aplainadas, com altitudes que variam de 30 a 120 metros. Os solos predominantes nesse tipo de relevo são os Latossolos Amarelos, Podzólicos Vermelho Amarelo textura média e às areias quartzosas, na maioria álicos e distróficos.

Esses solos apresentam uma fertilidade natural baixa e acidez elevada e por essa razão faz-se necessário a utilização de corretivos e fertilizantes químicos. A rotação de culturas constitui também uma das práticas importantes. Se adotada e conduzida de modo adequado, e por um período longo, essa prática preserva ou melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo; repõe a matéria orgânica, protege o solo da ação dos agentes climáticos, ajuda a viabilização do plantio direto e a diversificação da produção agropecuária.

A pesquisa desenvolvida pela Embrapa Meio-Norte, com a cultura da soja na região, apesar de recente, teve início na safra 1997/98, apresenta resultados satisfatórios. No último ano agrícola, as linhagens testadas no Município de Anapurus, MA, apresentaram rendimentos médios de 2.500 a 4.000 kg/ha. Ressalta-se que as cultivares comerciais, recomendadas para a regiões sul do Maranhão e sudoeste do Piauí, apresentaram boa performance na região. Como exemplo, citam-se as cultivares de soja Embrapa 63 (Mirador) com 48 sacas, a MABR 64 (Parnaíba) com 43 sacas, a MABR 65 (Sambaíba) com 51 sacas, a MABR 164 (Pati) com 37 sacas e a MABR 165 (Seridó-RCH) com 61 sacas, todas com altura de plantas adequadas a colheita mecânica.

Dentre as vantagens competitivas que a região do cerrado do nordeste maranhense apresenta com relação ao cerrado sul do Maranhão ou sudoeste do Piauí destacam-se: o preço da terra (que são inferiores aos valores cobrados atualmente na região tradicional); a distância, tomando como base o Município de Chapadinha ao porto de Itaqui (aproximadamente 250 km) reduzindo o preço do transporte em relação às regiões tradicionais (Balsas, MA ou de Bom Jesus, PI,) e a época de plantio que é diferenciada, ocorrendo somente a partir de meados de janeiro. Essa época não concorre com o plantio da região sul do Maranhão ou sudoeste do Piauí, onde o plantio ocorre entre 15 de novembro e 15 de dezembro. A diferença de 30 dias, propicia aos empresários a exploração simultânea do cerrado sul do Maranhão ou sudoeste do Piauí e o cerrado nordeste do Maranhão, sem novos investimentos de máquinas e implementos agrícolas, tornando o seu agronegócio mais rentável.